

APLICAÇÃO DA TABELA DOS PREÇOS DE VENDA

1 Produtos	2 Quantidade Vendida	3 Preço de Venda Líquido	4 Preço de Venda Real (nota fiscal)	5 (2x3) Valor Total Tabela	6 (2x4) Valor Total Nota Fiscal	Variação	
						Valores	Percentual
1 – Blusas	1.500	20,00	18,00	30.000	27.000	(3.000)	(11,1) %
2 – Calças	2.000	18,00	19,00	36.000	38.000	2.000	5,3 %
3 – Camisas	3.000	12,00	11,50	36.000	34.500	(1.500)	(4,3) %
4 – Bermudas	500	22,00	21,80	11.000	10.900	(100)	(0,9) %
5 – Camisetas	<u>5.000</u>	<u>8,00</u>	<u>7,80</u>	<u>40.000</u>	<u>39.000</u>	<u>(1.000)</u>	<u>(2,6) %</u>
TOTAL	12.000	-	-	153.000	149.400	(3.600)	(2,4) %

Cálculo: $\frac{\text{Preço Venda Praticado}}{\text{Preço Venda Tabela}} = \frac{149.400}{153.000} = \mathbf{0,976 \text{ ou } 97,6\%}$

Obs: Os cálculos da aplicação da Tabela de Preços são feitas via sistema de computação, quando serão processadas todas as notas fiscais emitidas aos clientes comparadas com a tabela preço de venda líquida.

A tabela de Preço de Venda Líquida os descontos estão excluídos, ou seja, Preço de Venda Bruto menos os descontos.

A perda calculada foi de 2,4% (97,6% - 100,0%), devido aos preços praticados aos clientes menores, significa que os descontos sugeridos foram maiores. A Blusa foi aquele produto que apresentou a maior perda de MC, em valor (3000) e percentual (11,1%). Importante também avaliar a nível de cliente.

ANÁLISE GERENCIAL DE VENDAS POR PRODUTOS

1 Produtos	2 Quantid.	3 Vendas Reais	4 Custos Despesas Variáveis	5 (3-4) Margem de Contribuição	%	6 (2) Participação s/ Quantidade	7 (3) Participação s/ Receita	8 (4) Participação s/ Valor da MC	9 (5) Variação % MC Rel. Média
1 – Blusas	1.500	27.000	15.000	12.000	44,4%	12,5%	18,1%	20,7%	14,4
2 – Calças	2.000	38.000	23.000	15.000	39,5%	16,7%	25,4%	25,9%	0,2
3 – Camisas	3.000	34.500	20.000	14.500	42,0%	25,0%	23,1%	25,0%	8,2
4 – Bermudas	500	10.900	5.450	5.450	50,0%	4,2%	7,3%	9,4%	28,9
5 – Camisetas	<u>5.000</u>	<u>39.000</u>	<u>28.000</u>	<u>11.000</u>	<u>28,2%</u>	<u>41,6%</u>	<u>26,1%</u>	<u>19,0%</u>	<u>(27,3)</u>
	12.000	149.400	91.450	57.950	38,8%	100,0%	100,0%	100,0%	-

Comentários:

1º O Produto Calça apresenta a melhor regularidade em relação as médias em quantidade – venda – margem de contribuição.

2º O Produto Bermuda de baixa participação nas quantidades (4,2%) e elevada participação na margem de contribuição (7,3%) considerado o produto de maior valor agregado.

3º O Produto Camiseta de participação elevada nas quantidades (41,6%) e baixa participação na margem de contribuição (19,0%), considerado produto de baixo valor agregado.

Outras avaliações são possíveis, o quadro oferece outras informações importantes.

INFLAÇÃO INTERNA – AUMENTOS REAIS DOS CUSTOS DE MATERIAIS

Consumo mensal dos materiais:

Tipos de Materiais	Mês Outubro			Mês Novembro			Variação		
	Quantid.	Custo Unit.	Total	Quantid.	Custo Unit.	Total	Quantid. (Nov.)	Custo Unit. (Out.)	Total
1 – Matéria Prima X	1.000	5,00	5.000	1.200	5,50	6.600	1.200	5,00	6.000
2 – Matéria Prima Y	1.200	6,00	7.200	1.100	6,20	6.820	1.100	6,00	6.600
3 – Matéria Prima Z	1.800	4,50	8.100	1.700	4,50	7.650	1.700	4,50	7.650
4 – Matéria Prima W	2.800	1,80	5.040	3.000	2,00	6.000	3.000	1,80	5.400
5 – Matéria Prima K	<u>4.200</u>	<u>1,90</u>	<u>7.980</u>	<u>4.200</u>	<u>2,00</u>	<u>8.400</u>	<u>4.200</u>	<u>1,90</u>	<u>7.980</u>
Total Custos dos Materiais	11.000		33.320	11.200		35.470	11.200		33.630

1º Cálculo (incorreto)

$$\frac{\text{Custo Material Nov}}{\text{Custo Material Out.}} = \frac{35.470}{33.320} = 6,5 \%$$

2º Cálculo (correto)

$$\frac{\text{Custo Material Nov}}{\text{Custo Material Var}} = \frac{35.470}{33.630} = 5,5 \%$$

Dif. 1,0 % no cálculo da inflação

Comentários:

No cálculo da inflação interna, a correção dos preços dos materiais considera os preços dos materiais do mês anterior multiplicado pela quantidade dos materiais do mês corrente. No exemplo, foram considerados os preços do mês de outubro multiplicado pelas quantidades do mês de novembro e o valor colocado no denominador da fórmula.

No numerador são considerados as quantidades e os preços do mês corrente, ou seja, no exemplo o mês de novembro.

O cálculo incorreto (n.1) considera simplesmente a divisão do consumo dos materiais do mês de novembro pelo do mês de outubro. O correto para qualquer período, considera as mesmas quantidades do mês em análise, no exemplo o mês de novembro, e os custos dos materiais do mês do período desejado para a análise.